

ATA DE 12/07/2019

Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal do Concelho de Vila Velha de Ródão levada a efeito em doze de julho dois mil e dezanove

Ata n.º 14

A Os doze dias do mês de julho de dois mil e dezanove, pelas 14:30 horas, realizou-se a reunião ordinária pública, mensal, da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, que teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, em Sarnadas de Ródão, com a presença do Senhor Presidente da Câmara, Dr. Luís Miguel Ferro Pereira, que presidiu, e dos vereadores Dr.^a Ana Luísa Faria Pereira Correia Marques, Dr. Nicolau Pinto Eduardo e Dr. Carlos Manuel Correia Cardoso Martins Faria. -----

---Não esteve presente o Senhor Vereador José Manuel Ribeiro Alves, por se encontrar de férias.-----

---A reunião foi declarada aberta pelo Senhor Presidente, pelas 14:30 horas. -----

---Depois de verificadas as presenças passou-se de imediato à leitura da ata da reunião anterior, findo o que, e após ter sido esta aprovada, se procedeu à sua assinatura, continuando-se com os assuntos constantes da Ordem do Dia. -----

Período antes da ordem do Dia

---O Senhor Presidente deu início à reunião cumprimentando o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão e restantes membros da Junta de Freguesia, os Sr.es Presidentes das Juntas de Freguesia de Vila Velha de Ródão e de Perais e todos os presentes que fizeram questão em comparecerem à reunião. -----

---De seguida deu a palavra ao Sr. Vereador Carlos Faria que iniciou a sua intervenção cumprimentando também o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, agradecendo-lhe a disponibilidade para acolher os membros do executivo municipal para mais uma reunião de câmara descentralizada, os Presidentes das Juntas das outras Freguesias e o público em geral. Referiu que por se encontrarem em Sarnadas de Ródão, iria colocar algumas questões relacionadas com a freguesia: a primeira dizia respeito a uma construção clandestina sita na Rua do Monte em Cebolais de Baixo, solicitando ao Sr. Presidente informação sobre o assunto, se ou quando dela dispusesse. A segunda tinha a ver com problemas que continuam a persistir na localidade da Carapetosa tais como: o fontanário, cada vez mais destruído, sendo usado

como piscina e espaço para lavar a roupa, causando algum transtorno à população no sentido de criar um lamaçal substancial; o estado em que se encontra a estrada com dejetos humanos espalhados naquele local, entendendo que se trata de uma situação que não dá uma boa imagem à Carapetosa nem à Freguesia de Sarnadas de Ródão, por isso gostaria de ver aquelas questões resolvidas. A terceira estava relacionada com a velocidade com que alguns veículos circulam na reta que dá acesso à localidade de Amarelos, propondo para o efeito a colocação de umas bandas sonoras à entrada da aldeia, de forma a evitar um mau desfecho. Outra questão diz respeito à falta de sinalização que existe em Sarnadas de Ródão, nomeadamente na entrada de Sarnadas e na estrada da Estação para a Carapetosa. A quinta questão tem a ver com uma preocupação já referenciada na última reunião descentralizada, em Sarnadas de Ródão, relativa ao estado de degradação do fontanário sito em frente à Estação de Sarnadas de Ródão, considerando ser a primeira porta de entrada das Sarnadas de Ródão para quem usa o caminho-de-ferro, solicitando, assim, ao Sr. Presidente para mandar um técnico averiguar a situação por forma a que a mesma pudesse ser resolvida. Por último referiu-se à vistoria que foi realizada no pavilhão da Junta de Freguesia de Sarnadas, onde está sediada também a Associação, questionando o Sr. Presidente no sentido de averiguar se a vistoria tinha sido efetuada a todo o espaço, referindo ter tido conhecimento do ofício que foi enviado pela Câmara Municipal ao Presidente da Associação, no sentido de declinar qualquer situação que pudesse eventualmente acontecer, solicitando ao Sr. Presidente um esclarecimento sobre o assunto, pois considera ser uma situação preocupante e que se deve preservar um espaço de convívio para a população. -----

---O **Sr. Presidente** saudou a intervenção do Sr. Vereador Carlos Faria por todas as questões levantadas justificando-se também, por este motivo, a realização destas reuniões descentralizadas pois, desta forma, temos um vereador mais participativo, tornando estas reuniões mais enriquecedoras do ponto de vista da sua contribuição. Relativamente à questão da construção em Cebolais de Baixo, informou que se tratava de uma obra privada pelo que iria averiguar o que se passava, junto dos serviços. No que respeita à questão dos fontanários, referiu que tal como como o Sr. Vereador saberia, essa é uma responsabilidade das Juntas de Freguesia. Em relação à questão da sinalética, informou que os espaços mencionados são da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, pelo que iriam transmitir essa preocupação àquela entidade.

ATA DE 12/07/2019

Finalmente quanto à última questão colocada, relacionada com o pavilhão, recordou a tragédia que ocorreu numa coletividade no norte do país, tendo referido que as questões que dizem respeito à segurança da população é uma das preocupações da Câmara Municipal, e que, por isso, desencadearam um processo de vistoria a todas as associações do concelho, no sentido de as sensibilizar para a temática da segurança e para a necessidade da gestão desses espaços observarem as exigências regulamentares. A Câmara Municipal, para além desta preocupação, tem hoje regulamentos e apoios para as obras que haja necessidade de virem a ser realizadas. Referiu ainda que, no caso em apreço, a instalação em causa é propriedade da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, mas é utilizada por associações, havendo também essa forma de colaboração entre a Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão e as associações e, sabendo que a Junta de Freguesia também está preocupada com as questões referidas, tal como a Câmara Municipal, não deixará de dar resposta e de se entender com as entidades que utilizam o espaço.-----

--- O **Sr. Presidente da Junta**, interveio para informar que a vistoria a todo o espaço tinha sido feita por uma empresa da especialidade e que as anomalias encontradas foram irrelevantes e já se encontravam a ser resolvidas. Relativamente às questões dos largos as intervenções resolver-se-iam com uma limpeza e pintura dos espaços. No que respeita à sinalização informou que já existia sinalização em todo o lado, colocada há poucos dias e que a Junta de Freguesia mandou também colocar, junto à Estalagem e Estação, sinalética a indicar os serviços existentes. -----

ORDEM DO DIA – Em conformidade com a ordem do dia foram analisados os seguintes assuntos: -----

3- Finanças Municipais-----

---Foi presente o balancete da Tesouraria Municipal do dia anterior, por onde se verificou o seguinte movimento: Total de disponibilidades “3.321.647,13€” (três milhões, trezentos e vinte e um mil, seiscentos e quarenta e sete euros e treze cêntimos), dos quais “3.290.638,38€” (três milhões, duzentos e noventa mil, seiscentos e trinta e oito euros e trinta e oito cêntimos), são de Dotações Orçamentais e “31.008,75 €” (trinta e um mil, oito euros e setenta e cinco cêntimos) de Dotações não Orçamentais. -----

4 – Ratificação de despachos -----

4.1-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º da

Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar o Despacho n.º 059/2019, de 01/07/2019, do Sr. Presidente da Câmara que determinou a concordância com o teor do Pacto de Desenvolvimento Local 2030 e a consequente emissão da declaração de subscrição do mesmo. -----

4.2-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar o Despacho n.º 064/2019 de 11/07/2019, do Sr. Presidente da Câmara Municipal, que determinou a anulação de recrutamento para contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado de um lugar de Técnico Superior na área de Engenharia Civil, tornado público pelo aviso n.º 10059/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 112, de 12 de junho de 2019 com a Referência C – Técnico Superior na área de Engenharia Civil, e na Bolsa de Emprego Público com o código OE201906/0291, ficando, em consequência, sem qualquer efeito, a abertura do procedimento aberto para preenchimento daquele posto de trabalho. -----

5 – Correção à ata de 31/5/2019 -----

--- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retificar a deliberação registada na ata nº 11, levada a efeito em 31/05/2019. Assim: -----
---Na folha 67 verso, linha 20 onde se lê “17 –Piscinas municipais de Vila Velha de Ródão – Aprovação da revisão de preços” deve ler-se “18 – Subsistema de águas residuais – Rede de saneamento e ETAR em Silveira – Aprovação PSS” e na linha 32 onde se lê “18 – Subsistema de águas residuais – Rede de saneamento e ETAR em Silveira – Aprovação PSS”, deve ler-se “17 –Piscinas municipais de Vila Velha de Ródão – Aprovação da revisão de preços”. -----

6 – Plano de Transportes Escolares – ano letivo 2019/2020-----

---Foi presente a informação nº 007/2019 do setor de Educação, que se dá por transcrita e cuja cópia se arquiva nos documentos da reunião, apresentando o Plano de Escolares para o ano letivo de 2019/2020, acompanhado do parecer positivo do Conselho Municipal de Educação.-----

--- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos das atribuições e competências referidas na alínea gg) do nº 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2018/2019. -----

---A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

ATA DE 12/07/2019

7 – Atribuição de ofertas aos participantes no projeto “Bibliotecários por duas semanas”; -----

--- Foi presente a Informação n.º 25/2019, da Biblioteca Municipal, em que solicita que sejam oferecidos, a cada participante no projeto “Bibliotecários por duas semanas”, seis entradas na piscina municipal e seis bilhetes de cinema. -----

--- Analisado o assunto e como forma de recompensa pela participação no referido projeto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do 3 do art.º 11.º da Norma de Execução do Orçamento para 2019, oferecer seis entradas na piscina municipal e seis bilhetes de cinema a cada participante do projeto “Bibliotecários por duas semanas”. -----

--- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

8 – Pedido de licença - Ocupação de espaço público com publicidade-----

---No seguimento do pedido efetuado pela empresa **3d Lab- Comunicação e Gestão de Imagem, Lda.**, contribuinte n.º 505080303, com sede no Parque Empresarial de Eiras, Lote 20, Eiras, Coimbra, no qual solicita licença para ocupação de espaço público com painel publicitário estático com a área de 50m² (10x15m), num terreno público situado em Tojeirinha (A23 – Km 99.1).-----

--- Vista a informação técnica e com base no parecer desfavorável das Infraestruturas de Portugal a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, registar a intenção de indeferir o referido pedido, em conformidade com o n.º1 do Artigo 87.º do PDM de Vila Velha de Ródão, enquadrando a A23 como uma via da rede nacional, do Sistema Primário da Rede Viária.-----

--- Para o efeito, deverá ser notificado a requerente que dispõe de 10 dias úteis, em sede de audiência dos interessados, conforme o disposto nos Artigos n.ºs 121 e 122 do CPA (Código do Procedimento Administrativo), para se pronunciar por escrito sobre o assunto. -----

--- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

9 – Alteração das regras para seleção dos interessados no arrendamento de imóveis destinados a habitação, que façam parte do património privado do município de Vila Velha de Ródão -----

---A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retirar o ponto da ordem do dia. -----

10 – Protocolo entre a Câmara Municipal e a Imobiliária Alves da Rocha, relativo às condições da aprovação do projeto de reconversão e ampliação de unidade hoteleira (antigo Complexo Turístico Portas de Ródão). -----

---A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retirar o ponto da ordem do dia. -----

---O Sr. Presidente esclareceu que face à complexidade do assunto em causa foi o mesmo encaminhado para o assessor jurídico do Município, para emissão de parecer, sendo o assunto apreciado e deliberado, posteriormente, em reunião do executivo. -----

11 – Constituição de compropriedade. -----

---Foi presente um requerimento em nome de **Manuel Gonçalves Fidalgo e Maria da Nazaré Gonçalves Fidalgo**, contribuintes n.ºs 153890274 e 168148056 respetivamente, residentes, ele, na Rua do Outeiro, nº 35, em Cebolais de Cima, ela, no Bairro da Boa Esperança, Praceta do Bonfim, Lt. 13, Cv. Esqª, em Castelo Branco, na qualidade de proprietários, onde solicitam parecer sobre a constituição de compropriedade do prédio abaixo mencionado, para efeitos do disposto no nº 1 do artigo 54º da Lei nº 91/95, de 2 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 70/2015, de 16 de julho.-----

--- Prédio rústico, sito no lugar designado por “S. Miguel”, freguesia de Perais e concelho de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Perais, sob o artº 45 da secção L, com a área de 3.460m2 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o nº 1915. -----

--- Em resultado da referida compropriedade o supracitado prédio ficará a pertencer a MANUEL GONÇALVES FIDALGO (3/5) e MARIA DA NAZARÉ GONÇALVES FIDALGO (2/5). -----

---A Câmara Municipal, face ao Parecer Técnico, deliberou, por unanimidade, emitir Parecer Favorável à constituição da compropriedade solicitada, nos termos indicados pela requerente, chamando, no entanto, a atenção para o facto de não se conferirem quaisquer direitos específicos ou reconhecimento de legitimidade no caso de se pretender a compropriedade para eventuais construções futuras ou fracionamentos desconformes com o disposto no Código Civil. -----

---A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

12 – Aprovação final do projeto da operação urbanística “Loteamento da Zona envolvente da Piscina do Fratel”-----

--- Foi presente o processo relativo ao projeto de “Loteamento Urbano na Zona

ATA DE 12/07/2019

Envolvente da Piscina do Fratel”, em Fratel (Proc.º LOTE 1/19), acompanhado do relatório de ponderação de resultados da discussão pública, da qual não resultou a apresentação de qualquer reclamação, observação, sugestão ou pedido de esclarecimentos sobre a proposta sujeita a esse procedimento, e de parecer dos serviços de urbanismo com referência a que o projeto em questão se encontra em condições de aprovação. -----

----Na sequência da deliberação em reunião do Executivo de 11 de janeiro de 2019, e confirmando que os elementos que constituem o processo em causa permitem considerar que o mesmo se encontra em condições de aprovação, a Câmara Municipal, nos termos do disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 23º do RJUE, deliberou Aprovar, por unanimidade, a “Operação de Loteamento Urbano na Zona Envolvente da Piscina do Fratel”. -----

---A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

13 – Aprovação final do projeto da operação urbanística “Loteamento da Tapada do Correio, em Fratel” -----

--- Foi presente o processo relativo ao projeto de “Loteamento Urbano da Tapada do Correio, em Fratel” (Proc.º LOTE 2/19), acompanhado do relatório de ponderação de resultados da discussão pública, da qual não resultou a apresentação de qualquer reclamação, observação, sugestão ou pedido de esclarecimentos sobre a proposta sujeita a esse procedimento, e de parecer dos serviços de urbanismo com referência a que o projeto em questão se encontra em condições de aprovação. -----

---Na sequência da deliberação em reunião do Executivo de 11 de janeiro de 2019, e confirmando que os elementos que constituem o processo em causa permitem considerar que o mesmo se encontra em condições de aprovação, a Câmara Municipal, nos termos do disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 23º do RJUE, deliberou Aprovar, por unanimidade, a “Operação de Loteamento Urbano da Tapada do Correio, em Fratel”. -----

---A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

14 – Subsídios -----

--- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retirar o ponto da ordem do dia. -----

15 – Informações -----

O Senhor Presidente deu conhecimento: -----

a) de uma comunicação dos Srs. Professores do Agrupamento de Escolas de Vila Velha

de Ródão, a propósito da iniciativa relativa à descentralização de competências no âmbito de educação, manifestando a sua preocupação com esta questão. -----

b) que na sequência da renegociação do pacto foi possível incluir a requalificação do CIART, beneficiando assim a obra do recurso a fundos comunitários. Informou que a Câmara Municipal conseguiu, com a renegociação do pacto, um acréscimo substancial de verba que permitiu à Câmara Municipal estar em condições de avançar para a requalificação do Agrupamento de Escolas, dando desta forma resposta às necessidades de espaço e também de conforto aos alunos, sendo espetável que até ao dia 30 de setembro do corrente ano, seja submetida a candidatura. Referiu ainda que este volume de obras no concelho só foi possível pelo esforço que o Município fez para conseguir enquadrá-las na revisão do quadro comunitário e, por conseguinte, o respetivo financiamento para a sua realização e do esforço desenvolvido pelos serviços, no sentido de dar resposta à realização dos projetos e de todos trâmites necessários à submissão das candidaturas. No seu entender são boas notícias para o concelho de Vila Velha de Ródão. -----

c) dos pagamentos efetuados no período, que foram no valor de 369.865,08 €. -----

---De seguida, o Sr. Presidente deu a palavra a todos os presentes, para que pudessem apresentar as suas questões, sendo esse o objetivo das reuniões descentralizadas, dando-se início à **Intervenção do Público de acordo com artigo 10º do Regimento**. -

---Usou da palavra a **Sra. Maria Emília Duque** para apresentar algumas das suas preocupações: uma diz respeito ao desperdício de água que ocorre no fontanário da Carapetosa; outra preocupação refere-se à limpeza e conservação das ruas na Carapetosa, mais concretamente a rua a seguir à fonte e à estrada principal. Referiu ainda que, no que respeita à limpeza dos caminhos e de acordo com o Boletim Municipal, na Freguesia de Sarnadas apenas foram limpos 1 km, enquanto que em Fratel e Perais já foram limpas áreas muito maiores; outra das suas preocupações são as construções clandestinas em Carapetosa e a falta de oferta de habitação que se faz sentir em Sarnadas de Ródão, solicitando ao Sr. Presidente a construção de um loteamento também naquela localidade. A última preocupação prende-se com o apoio aos idosos que residem nas aldeias, entendendo que a Câmara Municipal deveria dar-lhes as mesmas oportunidades que dá aos jovens. -----

ATA DE 12/07/2019

---**O Sr. Presidente** começou por referir que em relação à limpeza das ruas dentro dos aglomerados urbanos existe um protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, em que a Câmara apoia aquelas entidades, através da transferência uma verba, para que as Juntas executem esse trabalho. Realçou a dificuldade que as Juntas de Freguesia, hoje têm, à semelhança da autarquia, no combate àquelas infestações, devido à proibição da monda química. Relativamente à limpeza fora dos perímetros urbanos, informou que a Câmara Municipal, no início do ano e à semelhança do ano passado, realizou uma intervenção que mobilizou os meios da Câmara Municipal, na Serra da Vila, tendo também contratado uma empresa para a limpeza dos caminhos. Informou, que no concelho existem duas freguesias de risco máximo nesta matéria, o Fratel e Sarnadas de Ródão, tendo a Câmara Municipal respeitado as indicações técnicas que foram transmitidas a esse respeito e iniciado os trabalhos pela freguesia de Fratel. Referiu que já foram limpas dezenas de kms de caminhos e, certamente que, em Sarnadas de Ródão já foram limpos mais do que 1 km. Realçou o facto de ter conhecimento de realidades bem diferentes daquilo que está a ser feito no concelho de Vila Velha de Ródão, e que sente muito orgulho no trabalho que está a ser desenvolvido, pois entende que não haverá muitos concelhos que tenham realizado o investimento que a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão está a executar. Salientou também o facto de a autarquia pretender, desta forma, dar um exemplo aos privados para manterem os terrenos limpos. Comunicou também que neste momento existe uma maior exigência em termos de legislação, pelo que numa segunda fase será executada uma intervenção mais intrusiva, mais musculada, onde irão ser derrubadas árvores, e constituídas faixas com 10 metros para cada lado das estradas. Quanto às questões do apoio aos idosos e da habitação, informou que a Câmara Municipal tem apoios muito concretos, relativamente à fixação das pessoas no concelho, que passam nomeadamente pelo apoio na aquisição de habitação, na remodelação das casas e no apoio às rendas de casa. Para além disso a autarquia está a adquirir e a recuperar casas, atrevendo-se a dizer que a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão deverá ser um dos Municípios que tem as políticas mais abrangentes neste domínio. Mencionou ainda o facto de os idosos poderem ocupar o seu tempo na Academia Sénior, tendo a Câmara Municipal disponibilizado funcionários, durante as horas de trabalho, para apoiarem as atividades ali proporcionadas, o transporte, o professor e as entradas nas piscinas aquecidas de Proença-a-Nova, para que os idosos possam usufruir de

aulas de hidroginástica. Mencionou ainda o programa saúde +, por forma às pessoas poderem ter acesso fácil a um médico, prestando um serviço gratuito que é suportado pelo Município; o transporte gratuito para a sede de concelho e o apoio que a autarquia dá às IPSS. Admitiu ser necessário maior divulgação das atividades e apoios para que um maior número de pessoas possam usufruir dos mesmos. O Sr. Presidente deixou o desafio de se averiguar da possibilidade de se estabelecer uma parceria entre a Academia Sénior e as Juntas de freguesia, por forma a conseguir-se a realização de atividades mais descentralizadas. **O Sr. Presidente da Junta de Freguesia** interveio para informar que a limpeza das ruas estava feita em toda a freguesia, exceto na Senhora da Paz, tendo o Sr. Presidente agradecido a informação. -----

---De seguida o Sr. **Vereador Carlos Faria** perguntou ao Sr. Presidente se vivesse em Sarnadas de Ródão e não tivesse meios para se deslocar a Vila Velha de Ródão, como é que poderia integrar a referida Academia. Alertou para o facto dos avultados gastos que as aulas de hidroginástica acarretam, se calhar ficava mais barato para autarquia de Vila Velha de Ródão ter uma piscina de água aquecida. **O Sr. Presidente** respondeu que quando se está num serviço público, tem que se ter a noção daquilo que são as realidades dos concelhos e, por conseguinte, as prioridades, as estratégias de desenvolvimento e a noção de onde se está, e de saber partilhar e de saber utilizar os recursos que existem no território. -----

---O **Sr. João Mendes** interveio para mostrar a sua preocupação em relação a uma acentuada inclinação originada pela intervenção efetuada na Rua da Estalagem, dificultando a circulação de veículos nas duas saídas para os terrenos, propondo ao Sr. Presidente a colocação de umas carradas de terra de modo a tornar o desnível menos acentuado. O Sr. Presidente registou a preocupação apresentada. -----

---Usou da palavra o **Sr. Diamantino Carmona** questionando o Sr. Presidente para quando estava previsto resolver o problema da falta de pressão de água na Carapetosa, que apesar de ter uma população reduzida, os residentes deveriam ter acesso às condições mínimas necessárias exigíveis a munícipes deste concelho, manifestando ainda a preocupação relativa à valeta em frente à estação de Sarnadas que, pela sua profundidade, torna-se passível de provocar um acidente, tendo o Sr. Presidente referido que a falta de pressão de água do abastecimento público da Carapetosa tinha a ver com a altura do depósito de água e com as condições da própria localidade, informando que a Câmara estava a trabalhar numa solução em conjunto com a empresa Águas do

ATA DE 12/07/2019

Centro, esperando ter uma solução para resolver o problema brevemente. -----

--- De seguida o **Dr. Manuel Ramiro** congratulou a deslocalização do executivo, tendo lamentado a falta de informação destas reuniões por parte da Junta de Freguesia e do facto de o povo trabalhador não se encontrar presente, entendendo que esta situação se podia prender com o facto de não ser a hora e/ou o dia mais indicado para se realizar uma reunião pública. Prosseguiu colocando duas questões, a primeira prende-se com o facto de na Lomba da Missa em Carapetosa viver uma comunidade cigana, cercada por chapa, tendo aproveitado para saudar o Sr. Presidente pelo excelente prémio que ganhou a Câmara Municipal do concelho e levantando o desafio de para quando a Câmara ganhar um prémio de integração de uma comunidade cigana, que no seu entender é uma vergonha as condições em que aquela comunidade está a viver. Referiu também, a existência de dejetos humanos nas ruas da Carapetosa e nos caminhos de acesso. A segunda questão estava relacionada com a retirada da roda da fonte da Carapetosa, situação que já ocorreu há dois anos e a mesma ainda não se encontrava no seu devido lugar, considerando ser um tempo demasiado longa para a sua reconstituição. Alertou ainda para o facto de os fios da bomba que drena a água da fonte estarem à superfície, tornando-se perigoso para as crianças e para os utentes em geral.

---O **Sr. Presidente** agradeceu as palavras proferidas sobre a distinção que a Câmara Municipal recebeu, situação que possibilitou a projeção do nome do concelho de Vila Velha de Ródão, promovendo assim, o nosso concelho. Referiu que o desafio lançado pelo Dr. Ramiro era, sem dúvida, uma preocupação da Câmara Municipal, pelo facto de para além dos adultos viverem ali muitas crianças. Referiu que esta comunidade era oriunda de Castelo Branco, onde teve apoios sociais e informou que aquela questão estava a ser trabalhada, do ponto de vista social, conjuntamente com o Município de Castelo Branco no âmbito daquilo que são os apoios sociais que cada autarquia pode atribuir. Referiu o facto de existir, para além da questão social, uma questão legal, tendo o Município ficado surpreendido pela expressão e com aquilo que ali foi feito, razão pela qual lhes foram levantados autos de contraordenação, os quais não foram pagos, tendo o processo sido remetido para o Tribunal, havendo intenção de a Câmara Municipal proceder ao desmantelamento de toda aquela construção ilegal, autorização essa que depende do Tribunal. Referiu ainda que a questão da integração é o maior desafio que a autarquia enfrenta, estando a ser desenvolvido um trabalho em colaboração com o Município de Castelo Branco com o intuito de encontrar uma solução que resolva

adequadamente a situação, que liberte o espaço e possa garantir habitações condignas àquelas pessoas. Afirmou ainda que a Câmara Municipal não irá compactuar nos esquemas que, por vezes, estas comunidades pretendem levar a efeito, de receberem apoios de um Município para se instalarem, utilizando-os em fins diferentes daquilo que era suposto e depois voltam a pedir novos apoios, noutros municípios, como se não tivesse havido um passado e quererem começar a história de novo. Entende que deverá haver algum cuidado e terá que haver uma articulação entre as Câmaras Municipais de forma a darem uma resposta adequada e definitiva para se evitar essa situação. -----

---**O Dr. Manuel Ramiro** questionou ainda o Sr. Presidente quanto à possibilidade de aquele espaço ser ligado à rede de águas e saneamento básico e da possibilidade do Município fornecer o caudal de água necessário à comunidade cigana, evitando assim o recurso ao fontanário público. Quis saber quanto à veracidade da proposta de despejo e, sendo verdade, quando era exequível, e que outros valores se levantaram para ainda não se ter confirmado a sua exequibilidade, tendo o **Sr. Presidente** respondido que a autarquia não pode fazer a ligação da rede de água e saneamento básico a construções ilegais. Quanto à questão do prazo do despejo, referiu que a questão ultrapassa a própria Câmara Municipal, só por decisão do tribunal a autarquia poderá desencadear as ações necessárias, com a colaboração das entidades de segurança. Informou, ainda, que a Câmara se encontra bastante preocupada com a situação, sob o ponto de vista humano e da segurança das pessoas que residem quer na Carapetosa, quer em Sarnadas de Ródão, referindo que aquando da ocupação do terreno a Câmara Municipal alertou aquela comunidade no sentido de perceberem que, pelo enquadramento do terreno no PDM, não poderiam ali habitar e efetuarem mais construções, tendo a comunidade se comprometido a cumprir o que tinha ficado acordado. A verdade é que, independentemente do esforço realizado e do diálogo estabelecido, nada foi cumprido e, passado umas semanas, começaram a erguer as ditas construções. Logo que a situação foi detetada, foram acionados os mecanismos legais que estão ao dispor do Município e que agora seguem a via judicial. Em relação à questão da fonte respondeu que a Câmara Municipal retirou a roda pelas questões que eram conhecidas de todos e logo que haja condições de segurança, será reposta certamente. -----

---Usou ainda da palavra o **Sr. Hélder Barata**, para deixar algumas sugestões de melhoria: a primeira dizia respeito à falta de iluminação junto à paragem de autocarros,

ATA DE 12/07/2019

sita na EN18 em Sarnadas de Ródão, existindo aí um poste desligado há vários meses, sugerindo, para além daquela situação, a construção de um passeio numa zona de acesso à estrada devido à insegurança da circulação de peões, evitando-se desta forma um possível atropelamento. A segunda questão colocada prendeu-se com o facto da cobertura do salão polivalente em Sarnadas de Ródão, ser constituída por amianto, substância nociva para a saúde pública, propondo assim a sua substituição, tendo o **Sr. Presidente da Junta de freguesia** referido que estava ciente dessa situação. -----

---**O Sr. Presidente** agradeceu as questões colocadas pelo Sr. Hélder, referindo que as mesmas eram pertinentes e que a Câmara Municipal iria averiguar da possibilidade de as enquadrar naquilo que são os investimentos do Município. Relativamente à questão da iluminação respondeu que a mesma iria ser resolvida com alguma brevidade, pelo facto de já, lá, existirem postes, dando nota de que quando houve o aumento do IVA, a Câmara Municipal teve um acréscimo de custos bastante significativo, o que levou os Municípios a terem de fazer um exercício de alguma racionalidade e eficiência energética. Quanto à valorização do passeio, a questão prende-se com a plataforma da estrada que terá de ser vista com as Infraestruturas de Portugal, sendo uma situação que já tinha sido sinalizada. No que respeita ao salão polivalente, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, com certeza que não deixará de considera-la naquilo que são os investimentos da Junta de Freguesia. -----

---Por fim interveio a Sra. **Cristina Serra** manifestando a sua opinião relativamente ao problema da dificuldade de informação, que entende ter a ver com a forma como a mesma chega à população e quando chega, entendendo que a informação não é transmitida atempadamente. Reconheceu que a autarquia tem efetuado melhorias nesse sentido e que o problema também passa pelo facto de Sarnadas de Ródão estar localizada muito próximo da cidade de Castelo Branco. -----

--- **O Sr. Presidente** afirmou que a Câmara Municipal sente essa dificuldade e que, na sua opinião, poderá ter a ver com a grande diversidade de atividades realizadas pelas várias instituições, o excesso de informação que é passado para as pessoas, através de editais e do serviço de mensagens que a Câmara Municipal disponibiliza aos seus munícipes. No entanto, entende que terá de haver um maior esforço para comunicar e fazer chegar às pessoas a informação sobre as atividades a realizar. Informou que na próxima reunião a realizar com as Associações irá alertar no sentido de as sensibilizar para a necessidade de haver uma maior articulação na programação e calendarização

dos seus planos para que não haja sobreposições de atividades, tendo realçado o excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas associações. -----

---**A Sr. Emília Duque** voltou a intervir para questionar o Sr. Presidente quanto aos lotes disponíveis na Rua da Escola e próximo do Centro de Dia, e, para quando estava previsto a Câmara Municipal construir habitações, também, em Sarnadas de Ródão, tendo o **Sr. Presidente** explicado que de momento as prioridades da Câmara Municipal era em efetuar obras de interesse para o concelho, enquadradas no quadro comunitário, caso contrário, se não aproveitassem estes apoios, era impensável a sua concretização, sobretudo numa altura em que os quadros comunitários começam a ser cada vez mais estreitos, com menos financiamento para as autarquias. Relativamente à questão da habitação, mencionou o facto de a Câmara Municipal ter efetuado um grande esforço financeiro em Sarnadas de Ródão, nomeadamente na execução das infraestruturas no Loteamento da Tapada do Barreiro e da autarquia já ter vendido os poucos lotes que detinha naquela localidade. -----

---**Por fim o Sr. Presidente** agradeceu, mais uma vez, a presença de todos e a sua participação ativa, apesar do público não ser muito, indo ao encontro da pretensão daquelas reuniões, ouvir as preocupações das populações, registá-las e, na medida do possível, dar uma resposta que vá ao encontro das suas expetativas. -----

---**O Sr. Presidente da Junta de Freguesia** interveio, mais uma vez, para agradecer à Câmara Municipal por se ter deslocado a Sarnadas para mais uma vez numa reunião descentralizada. -----

---Foram presentes e encontram-se arquivados como anexo à presente ata, fotocópia dos seguintes documentos: Plano de Transportes Escolares – Ano letivo 2019/2020.-----

Encerramento

---E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a reunião, pelas 16:30h, dela se lavrou a presente ata, que depois de lida e julgada conforme vai ser assinada por todos quantos nela participaram, e por mim, Fernanda Maria Ferreira da Silva Neves, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, que a secretariei.-----
